



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

O PT VIROU VIOLINO?

Marcos Roberto Inhauser

Era um tempo difícil na Guatemala. A violência corria solta e os Direitos Humanos eram violados massivamente. Eu visitava o país pela quinta vez, na função de Secretário do Conselho Latino Americano de Igrejas que cuidava da área de Direitos Humanos. As conversas com os interlocutores eram muitas vezes codificadas. Um dia, em um restaurante, com todo o cuidado do mundo perguntei ao meu colega guatemalteco como era o fulano de tal. Queria saber da sua posição política e do grau de confiança que podia nele depositar. Ele me respondeu: “Ele é violino”. Sem entender, mais tarde, em outro ambiente mais discreto, lhe perguntei o quis dizer com a expressão. Ele me disse: “ele é sustentado pela esquerda, mas o que executa mesmo é a direita”.

Tenho acompanhado a evolução das propostas do PT. Nas eleições de 89 o PT pregava a moratória da dívida externa. Em 94 falava de suspensão do pagamento. Em 98 de renegociação. Agora está pregando o pagamento puro e simples.

O PT nasceu falando em seriedade e ética na política. Agora aparece a denúncia de que o jogo do bicho financiou a campanha política no Rio Grande do Sul. Esbravejou e propôs a CPI do lixo na capital paulista, mas a prefeita do PT renova sem licitação contrato com empreiteira suspeita e se descobre que a Marta recebeu contribuição de campanha feita pela agora beneficiada. Quando pressionada pela proposta de uma CPI, a bancada petista esperneia e bloqueia a criação da comissão. A prefeita escolhe para secretário da fazenda alguém ligado aos bancos, neoliberal, apesar do discurso antineoliberalismo. Contrata o marketeiro do Maluf para vender a imagem do Lula.

O Zeca do PT escolhe um secretário do PFL, volta atrás depois da pressão, elogia o FHC quando este vai ao seu estado e lhe recita versos. O tucano-mór diz que o Lula é o mais coerente dos candidatos!!

O Toninho, em Campinas, em harmonia com seu espírito democrático, faz inúmeras reuniões para definir uma política de segurança pública. Coloca um secretário civil, mas meses depois o substitui por um Coronel.

No âmbito do transporte urbano, querendo agradar a empresários e perueiros, concede aumento de tarifa, quando sua promessa de campanha era renegociar os contratos de permissão das empresas de transporte coletivo. Traz uma proposta de transformar os perueiros em abastecedores do sistema de transporte, cabendo às peruas o trabalho na periferia. Seriam transformados em “*peruféricos*”. Muda o nome dos cobradores para “agentes” como forma de pagar salário menor. Fala de orçamento participativo, mas a julgar pelo número de pessoas lotadas em cargos de confiança, que é superior ao dos tempos do Chico Amaral, parece que se deve falar de participação no orçamento.

E por falar em orçamento participativo, parece que a coisa fez escola na Secretaria da Cultura. Temos espetáculos mais caros porque a Secretaria de Cultura ao invés de patrocinar a cultura, prefere ser patrocinada por ela: cobra 15% de comissão sobre a arrecadação de bilheteria. Uma bela forma de socializar!!!! Cobra-se mais caro pelos espetáculos de cultura, para que o poder não tenha que colocar nada. Elitiza o acesso, empobrece a cultura e enche as borras. Parabéns pelo socialismo cultural às avessas!!